



Associação dos Servidores da UFRGS, UFCSPA e IFRS



Servidores da UFRGS e da UFCSPA aprovam GREVE por tempo indeterminado nas Universidades Federais



Os Servidores da UFRGS e da UFCSPA aprovaram por ampla maioria aderir ao movimento de greve que terá início na próxima segunda-feira, dia 11 de junho, em Assembleia Geral, na tarde de hoje, dia 06 de junho.

Os servidores seguem a orientação da FASUBRA Sindical que deliberou pelo início da Greve juntamente com o funcionalismo público em todo o país, uma GREVE GERAL.

Em frente ao Salão de Atos, na reitoria os servidores aprovaram, em espaço aberto na reitoria, em Assembleia Geral.

Conduziram os trabalhos as Coordenadoras Gerais Bernadete Menezes e Rosane Souza, ambas deram os informes nacionais e locais, também fizeram uso da palavra os caravaneiros que estiveram em Brasília, no ato Unificado, dia 05 de junho. Também declarou apoio ao movimento o representante do DCE, Guilherme Andreis.

Após o encerramento da Assembleia, uma Comissão foi a Administração da UFRGS e da UFCSPA onde entregou e em seguida protocolou um documento informando o início da Greve, para segunda-feira, dia 11 de junho.



FASUBRA orienta entidades de base para deflagrar Greve a partir do dia 11 de junho

A Plenária Nacional da FASUBRA Sindical, realizada nos dias 03 e 04 de junho do corrente ano, analisando a urgência dos acontecimentos políticos que envolvem os trabalhadores do serviço público federal, com atenção especial aos técnico-administrativos em educação das IFES, decide, por unanimidade, aprovar a resolução que se segue:

CONSIDERANDO que:

> No XXI CONFASUBRA foi aprovado por aclamação, por todas delegadas e delegados presentes, que o dia 30 de maio de 2012 era a data limite para que o governo apresentasse uma proposta concreta na mesa de negociação;

> O Governo Federal descumpriu o protocolo assinado com a FASUBRA, onde se comprometia a apresentar uma contra proposta de negociação salarial para a categoria, até o dia 30 de março de 2012;

> Que nesse ano de 2012 já realizamos 10 reuniões com o governo, tanto na mesa geral como na mesa específica, sem que o governo apresentasse efetivamente, uma proposta concreta para nossa categoria e para o conjunto do funcionalismo público federal. Essas reuniões somam-se a outras (desde 2007) que também não obtiveram nenhuma proposta do Governo, perfazendo um quantitativo de 52 reuniões, onde buscamos a negociação, sem, no entanto, o Governo ter se sensibilizado.

> Além do Governo Dilma não demonstrar disposição real para atender concretamente nossa pauta de reivindicação, lamentavelmente, vem desenvolvendo

uma política que, ataca direitos e conquistas do funcionalismo público (Muitas vezes através de medidas provisórias).

> Exemplos disso são a implementação da EBSEH; a aprovação da FUNPRESP (Fundos de pensão); o ataque do Ministério do Planejamento às 30 horas, conquistadas nas universidades; e ainda, a edição da medida provisória 568 que ataca direitos dos profissionais da saúde no que tange salários e adicionais de insalubridade e periculosidade.

> O Governo segue mantendo a remuneração do capital em detrimento aos investimentos sociais. Demonstrações recentes disso são: a obtenção antecipada de 50% da meta de superávit anual, e a decisão de conceder uma nova "mãozinha" do Governo Federal ao ensino privado, via anistia de 17 bilhões a estas instituições, de dívidas de 500 universidades privadas de todo o país ao governo federal, em troca de concessão de bolsas das "vagas ociosas" ao longo de 15 anos, enquanto que as Universidades Públicas padecem da insuficiência de recursos.

> Há um clima de profunda insatisfação entre

os técnico-administrativos das universidades federais com a intransigência do governo, que além de manter o salário dos trabalhadores congelados desde 2010, tem implementado medidas de retirada de direitos. A insatisfação da categoria se expressou na vitoriosa caravana do dia 17 de maio e nas várias manifestações e paralisações realizadas ao longo desse ano, em praticamente todas as universidades federais desse país.

> Já existe uma forte greve do movimento docente e discente em várias universidades em greve. A categoria, em especial os trabalhadores atingidos pela MP 568, está mobilizada, inclusive realizando paralisações, o que constitui um cenário propício para a construção de uma poderosa greve da educação federal, em defesa da Universidade Pública gratuita e de qualidade com valorização dos trabalhadores da educação.

> Através das iniciativas do fórum das entidades do serviço público federal, está em construção uma importante marcha para o dia 05 de junho, e a possibilidade de unificação das lutas e greves de todo funcionalismo já nesse mês de junho.

FONTE: INFORME DE DIREÇÃO

CALENDÁRIO:

PAUTA DA GREVE 2012:

Dia 11/06:
Deflagração da Greve;

Dia 12/06:
Atos e Mobilizações de rua;

Dia 14/06:
Atos nos HU's;

Dia 15/06:
Instalação do Comando Nacional de Greve;

Dia 18/06:
Atos nas Reitorias.

I-Eixo Específico:

- Reajuste Salarial: Recurso para o piso - Piso de 3 Salários Mínimos (SM) e Step de 5%;
- Racionalização dos Cargos;
- Reposicionamento dos Aposentados;
- Mudança do Anexo IV (Incentivo a Qualificação);
- Devolução do Vencimento Básico Complementar Absorvido (Mudança na Lei da Carreira - 11.091/05);
- Isonomia Salarial e de Benefícios entre os Três Poderes.

II- Eixo Geral:

Luta contra a EBSEH; Luta contra a Terceirização, por concurso Público já!;

Lutar por 10% do PIB para Educação; Implantação da jornada ininterrupta de trabalho de 30h sem redução de salário; Contra a MP 568/12 nos artigos que atingem a redução Salarial dos Médicos e Médicos Veterinários e da Insalubridade/Periculosidade. Em defesa da Negociação coletiva, Data base e definição da política salarial; Ascensão Funcional (em defesa da PEC 257/95).

DELIBERAÇÕES:

- 1- Iniciar a greve com atos contundentes;
- 2- Ato na Rio + 20 e Cúpula dos povos;
- 3- Propor nos Conselhos o cancelamento do calendário acadêmico;
- 4- O CNG deve realizar painéis/seminários sobre carreira, Projeto de HU, Projeto Universidade Cidadã, entre outros, com o objetivo inclusive de nivelar o debate;
- 5- Greve de ocupação durante toda semana;
- 6- O CNG tem que articular e descer para as bases manifestos únicos;
- 7- Centrar todas nossas forças no mês de junho;
- 8- Todos os eventos da FASUBRA deve ser colocada sua bandeira na mesa central;
- 9- Pensar como envolver os novos concursados em estágio probatório;

- 10- Realizar AG's nos dias 6 e 11 de junho para deflagração da GREVE (para quem ainda, não deflagrou);
- 11- Oficializar as reitorias sobre o início da GREVE no dia 06 de junho ou 11 de junho, seguindo a orientação da assessoria jurídica da Federação;
- 12- Exigir das reitorias que tome as providências para impedir ou dificultar a ação do Ministério Público visando a judicialização da GREVE;
- 13- Organizar junto a CONTUA a paralisação dos Hospitais Universitários das Américas.



Professores da UFRGS e da UFCSPA aprovam indicativo de GREVE

Segundo nota divulgada por entidade de classe, professores podem parar atividades a partir do dia 15 de junho.

A Federação de Sindicatos de Professores de Instituições Federais de Ensino Superior (Profes-Federação), entidade a que são filiadas as associações de docentes da UFRGS, UFCSPA e dos institutos federais de ensino técnico da Capital, aprovou no final de semana um indicativo de greve.

Segundo nota divulgada pela federação, a decisão foi motivada, principalmente, por divergências com o governo federal nas negociações relativas ao plano de carreira dos professores.

O prazo estabelecido para a efetivação da greve é o dia 15 de junho. Segundo a Profes-Federação, a paralisação só será evitada se o governo reativar o grupo de trabalho para negociar a reestruturação da carreira docente.

O secretário de Comunicação da UFRGS, Flávio Porcello, afirmou que a instituição, a principal universidade federal gaúcha, já foi comunicada da decisão da federação sindical e aguardará até o dia 15, acompanhando o desenrolar dos acontecimentos.

Até o momento, docentes de quase 50 instituições de ensino superior do país estão em greve, o que já afeta cerca de 20 mil acadêmicos gaúchos.

- UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (UFAM)
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA (UFRO)
- UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA (UFRA)
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA) CAMPUS CENTRAL
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA) CAMPUS MARABÁ
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ (UFOPA)
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ (UNIFAP)
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO (UFMA)
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (UFPI)
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA) CAMPUS MOSSORÓ
- UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB)
- UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB) CAMPUS PATOS
- UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB) CAMPUS CAJAZEIRAS
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG)
- UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO (UFRPE)
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (UFAL)
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM)
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (UFU)
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA (UFV)
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA)
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO (UFOP)
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI (UFSJ)
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (UFES)
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG)
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO (UFMT)
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO (UFMT) CAMPUS RONDONÓPOLIS
- UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO (UFRRJ)
- UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI (UFVJM)
- UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ (UTFPR)
- INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ (IFPI)
- INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS (IFMG)
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA (UFRB)
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO (UNIVASF)
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA (UFRB)
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO)
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE)
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG) CAMPUS CATALÃO
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG) CAMPUS JATAÍ
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE (UFAC)
- CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MG (CEFET-MG)
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP)
- UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF)
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS (UFT)
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA (UNIPAMPA)
- UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)
- UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS (UFGD)
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)
- CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA (CEFET/RJ)
- INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA (IFPB)

ASSUFRGS
FASUBRA
indica



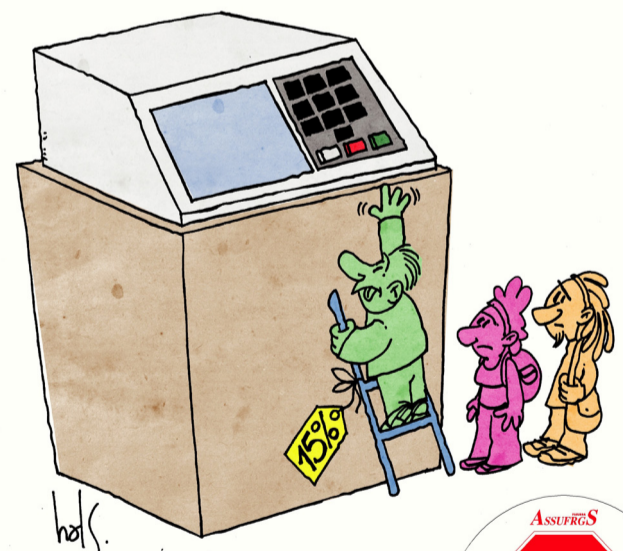
**VOTO NULO
UFRGS**

dia **14/06** mostre sua **insatisfação**

PARIDADE JÁ!

ASSUFRGS
FASUBRA

ELEIÇÃO PARA REITOR!?!?!



PARIDADE JÁ!



**TERMAS DE
PIRATUBA**



20 a 23 de julho

Ônibus completo, mod. G7 2012, com 42 lugares, Empresa Palmira.

Saída: 20 de julho em frente o Julinho

**HOTEL KIRST com pensão completa
(café, almoço e janta)**

Valor: R\$ 396,00 - até 3X de R\$ 132,00

Adquira no convênio da ASSUFRGS



Saída: 20 de julho em frente o Julinho

ERRATA

Na edição do boletim nº 210, publicamos conforme informações da Agência da Universidade de Brasília, que a UFCSPA, utilizaria o VOTO UNIVERSAL, porém a Universidade de Ciências da Saúde de Porto Alegre, ainda não realizou eleições para Reitoria.

Assim que tivermos informações ao modelo que a UFCSPA adota estaremos disponibilizando.

Passeio à 20ª FENADOCE em Pelotas

Quando: 16/06/2012 (sábado)

Saída: 8h - Em frente ao Colégio

Júlio de Castilhos (Julinho)

Retorno: 18h - no mesmo local

Valor: R\$70,00

Maiores informações no convênio.



Publicação da Associação dos Servidores da UFRGS, UFCSPA e IFRS Gestão 2011/2013

Coordenação Geral

Bernadete Menezes (Berna), Rosane Barcelos Souza e Miguel Ângelo Ribeiro

Coordenação de Administração e Finanças

Maria Schirlei Funk Cassel e Mozarte Simões da Costa

Coordenação de Educação Política e Sindical

Roselei Knevtz Prua e Gabriel de Freitas Focking

Coordenação de Saúde e Segurança do Trabalhador

Maria de Lourdes Oliveira Ambrosio e Genoveva Rodrigues Barbosa

Coordenação de Divulgação e Imprensa

Michelle de Mello Meirelles e André Gustavo Bobrzyk

Coordenação de Cultura, Esporte e Lazer

Edison Silva dos Santos e Maribel dos Santos Nunes

Coordenação de Jurídica e Relação de Trabalho

Maria de Fátima R. Andrade e Rafael Berbigier de Bortoli

Coordenação de Assuntos de Aposentadoria

Salette Maria Wiggers e Mauro José dos Anjos

